



UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA
LETRAS PORTUGUÊS E INGLÊS

LUANA DOS ANJOS CAMARGO

**Contribuições de vygotsky, wallon e gardner na sala de aula: suas
particularidades e aproximações**

RIO DE JANEIRO

2020

LUANA DOS ANJOS CAMARGO

**CONTRIBUIÇÕES DE VYGOTSKY, WALLON E GARDNER NA SALA DE
AULA: SUAS PARTICULARIDADES E APROXIMAÇÕES**

Projeto de pesquisa apresentado ao curso de Letras, habilitação em português e inglês da Universidade Veiga de Almeida, como requisito parcial para aprovação na disciplina Psicologia da Aprendizagem.

PROFESSOR: SERGIO LUIZ FERREIRA RABELO

RIO DE JANEIRO
2020

RESUMO:

A perspectiva sociocultural de Lev Vygotsky, a teoria de afetividade de Henri Wallon bem com a teoria das inteligências múltiplas de Howard Gardner foram fundamentais para a dinâmica escolar e para a visão de ensino que se tem atualmente. Cada um dos autores tem suas perspectivas únicas, mas também pensamentos que entram em consonância e se complementam, portanto, conhecer de uma maneira mais significativa suas teorias torna-se fundamental para o conhecimento de uma forma mais adequada de agir em sala de aula bem como um ensino pluralizado e realmente eficiente onde as particularidades dos alunos sejam respeitadas e haja a construção de um ambiente seguro para a aprendizagem. Além de um meio social onde seja possível uma maior interação entre alunos a fim de ajudá-los não só nas matérias que são ensinadas onde ao valorizar a participação é possível trazer diferentes olhares e opiniões que farão com que eles reflitam mais sobre, mas também para melhorar a convivência social desse aluno.

Palavras-chave: Vygotsky. Wallon. Gardner. Teorias. Prática escolar.

ABSTRACT:

Lev Vygotsky's sociocultural perspective, Henri Wallon's theory of affectivity, and Howard Gardner's theory of multiple intelligences were fundamental to the school dynamics and teaching vision we have today. Each of the authors has his own unique perspectives, but also thoughts that are in line with and complement each other, so knowing in a more meaningful way his theories becomes fundamental to the knowledge of a more appropriate way to act in the classroom as well as a pluralized and really efficient teaching where the particularities of the students are respected and there is the construction of a safe environment for learning. Besides a social environment where it is possible a greater interaction between students in order to help them not only in the subjects that are taught where by valuing the participation it is possible to bring different looks and opinions that will make them reflect more about, but also to improve the social coexistence of this student.

Keywords: Vygotsky. Wallon. Gardner. Theories. School practice.

SUMÁRIO:

1 INTRODUÇÃO	6
2 DESENVOLVIMENTO	7
2.1 PARTICULARIDADES DOS ESTUDOS	7
2.2 CONTRIBUIÇÕES A DINÂMICA ESCOLAR	8
3 CONCLUSÃO	10
REFERÊNCIAS	11

1 INTRODUÇÃO

É incontrovertível a influência das teorias de Vygotsky, Wallon e Gardner para a alteração da concepção de ensino e suas contribuições na prática escolar. Mesmo com divergências em suas conjecturas, elas se complementam e servem como base para os docentes conseguirem pôr em prática uma educação mais eficiente, inclusiva e que leve em consideração que o aluno está inserido em um meio e que isso modifica cada um de uma forma, o que acarreta particularidades no momento da aprendizagem e de sua formação. Cada autor, se aprofundou em uma área, Vygotsky focou em explicar o desenvolvimento e a aprendizagem e afirmou que esses estão diretamente ligados sendo construídos num processo constante de interação com o meio físico e com o social, criou ainda a zona de desenvolvimento proximal que consiste no espaço entre o que a criança é capaz de executar sozinha e o que ela será capaz de fazer com ajuda. Henri Wallon evidenciou a importância da afetividade no processo evolutivo e o fato de a aprendizagem envolver aspectos cognitivos, afetivos e motores. Wallon ressalta ainda que a afetividade estudada por ele é diferente de carinho e amor e que a afetividade, expressa por meio das emoções é um fator importante de interação, principalmente em bebês. Gardner em seu estudo apresenta uma visão pluralista da mente e tira o foco das inteligências canônicas que sempre foram mais valorizadas no ambiente escolar acarretando um novo olhar sobre os alunos por parte dos docentes com a descrição de oito tipos de inteligências.

2 DESENVOLVIMENTO

Apesar das particularidades suas doutrinas se complementam e tornam possível um olhar mais aprofundado nas questões de desenvolvimento, ensino e aprendizagem bem como o modo que questões externas como o meio econômico e cultural influenciam diretamente o desenvolvimento do indivíduo. Todos os três teóricos eram também psicólogos o que deu base para seus estudos e também tinham em comum o fato de serem considerados interacionistas pois afirmavam que a interação entre pessoas assim como com objetos é fundamental para o progresso. Outras questões que os aproximam é o socio interacionismo, pois acreditavam que o homem é um ser social, as contribuições significativas ao conhecimento com as teorias psicogenéticas e admitirem que o conhecimento era construído de forma progressiva. Ainda é válido ressaltar que os três autores defendiam o método dialético, ou seja, defendem um método onde haja contraposição e refutação de ideias a fim de proporcionar questionamentos e diferentes pontos de vista.

2.1 PARTICULARIDADES

Há também de se considerar as particularidades entre as teorias de cada um para melhor entender o processo de desenvolvimento e como cada autor dá mais destaque para certos fatores. Como por exemplo Wallon que salientou a análise do desenvolvimento cognitivo e afetivo do período do nascimento até a adolescência e destacava a afetividade, já Vygotsky via a aprendizagem e o desenvolvimento como algo que ocorre a vida inteira e priorizava a interação social, mas para ambos o conhecimento passa do social para o indivíduo, ou seja, o meio tem influência direta no modo em que ocorre a aprendizagem. Ambos compactuavam o pensamento de que a aquisição da linguagem é fator imprescindível já que há influência direta entre ela e as funções superiores além de concretizar a comunicação e favorecer a interação, apesar dessa concordância os autores se afastaram no momento de afirmar como é feita essa aquisição como por exemplo Wallon que salienta que a emoção é a primeira linguagem da criança e a tal se manifesta em forma de choro, risadas e etc. E Gardner que alega que a linguagem é usada para convencer e transferir ideias e que surgem nas crianças por meio da capacidade de contar histórias ou relatar momentos vividos.

Pode-se destacar ainda o fato de Vygotsky e Gardner serem cognitivistas, abordagem teórica que visa explicar o funcionamento da mente, enquanto Wallon era

considerado humanista. Apesar de somente em Gardner ser possível ver de modo mais metódico a notoriedade da afetividade para a evolução, Vygotsky já a reconhecia. Outra divergência entre pensamento se dá ao fato de Vygotsky defender que a linguagem vem antes do pensamento, portanto o pensamento é resultado da linguagem, na visão de Wallon não é possível haver pensamento sem linguagem e vice-versa e a relação entre esses elementos é mútua e se complementam.

2.2 CONTRIBUIÇÕES A DINÂMICA ESCOLAR

É notória a influência das teorias dos teóricos abordados na dinâmica escolar, não só separadamente, mas também em conjunto de forma a se complementarem e mudar muitos conceitos que prevaleciam nas salas de aula como a valorização de certas matérias ou a visão de que o aluno é um ser sem laços externos e que não era afetado pelo contexto em que vivia. Mas apesar da influência de seus trabalhos de forma conjunta é preciso enfatizar também suas contribuições individuais que alteraram drasticamente paradigmas que já não funcionavam mais e estimulavam métodos ineficazes de ensino.

A teoria de Vygotsky foi fundamental para a valorização do professor que deixa de ser visto como alguém que apenas transmite conteúdo para alguém que media a aprendizagem e leva o aluno a conseguir realizar tarefas que sozinho não conseguiria. Além de reforçar a ideia de que a escola deve proporcionar um local adequado para haver interação não somente do aluno com o professor, mas também dos alunos entre si ofertando atividades de pesquisa, resolução de problemas e palestras a fim de intensificar essa interação.

Com a teoria da afetividade de Wallon foi possível enxergar a seriedade da afetividade nos ambientes de aprendizagem já que esta não serve apenas como propulsora do desenvolvimento, mas pode ser também a desmotivadora acarretando em nefastas consequências na vida escolar do aluno que muitas vezes por se sentir desmotivado e insuficiente pode desistir dos estudos. Seu estudo atribui à escola papel fundamental para o desenvolvimento sendo a que possibilita a mediação da interação.

As contribuições de Gardner tangem principalmente com o fato de que a partir de sua teoria onde defende que existem diversos tipos de inteligências o que tira o foco das inteligências canônicas ou seja, faz com que outras habilidades sejam valorizadas e não somente a matemática e as linguagens como acontecia na posteridade. É incontrovertível que ainda na hodiernidade há uma maior valorização

principalmente da matemática em detrimento das outras o que gera o sentimento de insuficiência em estudantes que não possuem uma facilidade de entendimento nessa área. Ainda é perceptível sua colaboração em um ensino mais individual já que o autor afirma que se pode ensinar a mesma questão de diversas maneiras a fim de abranger um maior número de alunos pois cada um tem uma maneira que o faça entender melhor.

3 CONCLUSÃO

É incontrovertível a contribuição de Vygotsky, Wallon e Gardner na concepção moderna de educação, na forma de ensinar e de enxergar os alunos. É preciso que haja um aprofundamento no estudo dessas teorias por parte dos docentes para que seja posto em prática de maneira a englobar uma maior quantidade de escolas e estudantes a fim de que haja um real aprendizado nessas instituições e a valorização da individualidade, que ela seja vista como uma ferramenta para se chegar no aluno de forma mais didática facilitando a compreensão do conteúdo por ele. Ademais, é válido ressaltar que as teorias apresentadas não só são fundamentais em suas individualidades, mas que o uso delas em conjunto é imprescindível para concretizar de fato um novo tipo de educação mais pluralizado e eficiente.

REFERÊNCIAS

MENDES, Leila de Carvalho; PORTES, Luiza Alves Ferreira. **Psicologia da Aprendizagem**. 4. ed. Rio de Janeiro, 2016. 80 p. Disponível em:file:///C:/Users/luana/Downloads/PDA_LD_PDF%20(1).pdf. Acesso em: 18 maio de 2020.